

## Carta pastoral às comunidades da família da AIPRAL

*"Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, Olhando para Jesus, autor e consumador da fé..." (Hebreus 12.1-2ª)*

São Salvador, El Salvador, fevereiro de 2025

A Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina (AIPRAL) é uma comunidade sororal de igrejas que compartilham a tradição reformada e presbiteriana na região. Desde sua fundação em 1955, a AIPRAL se dedicou a promover a unidade, o diálogo e a colaboração entre seus membros, buscando servir conjuntamente, dando testemunho do evangelho de Jesus Cristo no contexto latino-americano.

Reunidos e reunidas como AIPRAL em São Salvador de 17 a 21 de fevereiro de 2025, expressamos nossa profunda preocupação com a difícil situação que atravessam nossos países e igrejas. Em um contexto marcado por polarização política, empobrecimento crescente, idolatria pelo capital e fundamentalismos ideológicos e teológicos, queremos acompanhar pastoralmente nossos povos que sofrem.

Confessamos que, na AIPRAL, somos igrejas seguidoras de Jesus, o Cristo, nascido na Palestina. Nossa única obediência e lealdade absoluta se dirige ao Deus de Jesus Cristo e ao seu projeto, denominado "Reinado de Deus". Esse é o único projeto de vida ao qual nós devemos total fidelidade. Não pertencemos a nenhuma ideologia, a nenhum partido político, a nenhum sistema, somente a Deus e ao seu evangelho. Denunciamos qualquer poder, ideologia ou autoridade do mundo que queira ocupar o lugar de Deus na criação e na humanidade.

Solidarizamo-nos com a dor dos que têm seus direitos violados e clamam por justiça. Exortamos nossas igrejas a levantarem sua voz profética em defesa do direito à vida, à dignidade e ao "bem-viver", incluído nisso a criação de Deus, tal como o concebem nossas sabedorias ancestrais em Abya Yala (América Latina e Caribe).

Nos comprometemos e instamos nossas comunidades a desmascarar as práticas discriminatórias, racistas, de gênero, classistas e xenófobas que tentam desmerecer o trabalho criador de nossos povos, assim como fortalecer os esforços pelo cuidado de nossa casa comum.

América Latina e Caribe é a região mais desigual do mundo e as evidências disso são visíveis em cada um de nossos países. A mobilidade humana é uma catastrófica consequência de economias que se fazem inviáveis e de violências que ameaçam a vida em nosso continente, especialmente à vida de mulheres, meninas e adolescentes.

Tal como no passado, nossas igrejas denunciaram o *Apartheid* na África do Sul, reclamamos o fim de todo ato de aniquilação do povo palestino, hoje impulsionado por interesses coloniais imperiais. Também defendemos o fim de todas as lutas armadas que afetam a harmonia entre os povos, orando por processos de diálogos que garantam uma paz duradoura e justa.

Estas situações que ainda não foram superadas, guiam nosso compromisso com a "Confissão de Accra" a favor da justiça econômica e do cuidado com a criação, diante da crescente concentração da riqueza e do poder nas mãos de uma minoria global.

A partir da fé que celebramos nesses dias de encontro, semelhante ao visionário de Patmos, anunciamos uma nova ordem mundial representada por "novos céus e nova terra" (Apocalipse 21.1-3) na qual o amor, a paz com justiça e dignidade e a equidade se farão realidade para todas as pessoas. Assim, nessa esperança, seguiremos perseverando e dando testemunho do evangelho.

*Delegados das igrejas membros da AIPRAL ao celebração  
do vigésimo aniversário da Confissão de Accra.  
São Salvador, 21 de fevereiro de 2025*